

# Missão da CEE/ACP deixou Moçambique

N.  
18  
2  
84

**A missão do Parlamento Europeu/ACP, que se encontrava no nosso País desde terça-feira, deixou ontem Maputo, no fim do seu programa de trabalho em Moçambique.**

Ontem de manhã, a comitiva visitante foi recebida pelo Ministro das Finanças, Rui Baltazar, que fez uma exposição da situação económica do nosso País.

Durante a sua estada em Moçambique, os delegados do Parlamento Europeu e dos países africanos, das Caraíbas e Pacífico, associados à Comunidade Económica Europeia pela Convenção de Lomé, foram informados sobre a estratégia de desestabilização da África do Sul contra o nosso País, os esforços empreendidos pelo nosso Governo na busca de paz. Eles apreciaram também a situação económica do nosso País ante os múltiplos problemas causados pelas calamidades naturais e pelas acções dos bandidos armados.

No dia da sua chegada, a delegação, que ontem deixou Moçambique com destino à Suazilândia, teve uma reunião de trabalho com uma delegação da Assembleia Popular dirigida por Jacinto Veloso, membro da Co-

missão Permanente da AP e Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos. Foi recebido pelo Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Daniel Saul Banze.

Na quarta-feira, a missão do Parlamento Europeu/ACP teve encontros de trabalho com os Ministros da Agricultura e do Comércio Interno, designadamente João Ferreira e Aranda da Silva, e visitou o porto de Maputo.

Nesses encontros, aquela comitiva foi informada da situação da seca e cheias e do impacto que estas calamidades tiveram na produção agrícola e, consequentemente no abastecimento alimentar. Durante a visita ao porto de Maputo, foi feita uma exposição sobre a desestabilização sul-africana no nosso sistema dos transportes, pelo engenheiro Ferreira Mendes, director da Empresa CFM-Sul.

Na quinta-feira, os parlamentares europeus e os embaixadores da ACP visitaram a localidade de Macuácu, Província de Gaza, onde puderam constatar o carácter criminoso das acções dos bandidos armados, através das marcas deixadas na população daquela localidade, onde outrora existiu um acampamento dos bandidos.